

Folheto informativo: informação para o utilizador

Furosemide Auro 40 mg, comprimidos
furosemida

Leia atentamente todo o folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informações importantes para si.

Guarde este folheto. Pode ser necessário lê-lo novamente.

Tem mais perguntas? Entre em contato com o seu médico ou farmacêutico.

Não dê este medicamento a outras pessoas, pois foi receitado apenas para si. Pode ser prejudicial para outras pessoas, mesmo que apresentem os mesmos sintomas que você.

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Conteúdo deste folheto

1. O que é Furosemide Auro e para que é utilizado?
2. Quando não deve usar este medicamento ou deve ter precauções especiais?
3. Como deve tomar este medicamento?
4. Possíveis efeitos secundários
5. Como deve guardar este medicamento?
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Furosemide Auro e para que é utilizado?

A furosemida pertence ao grupo dos chamados diuréticos de alça (um tipo específico de diurético). Promove a excreção de água e sais através da urina. Desta forma, reduz, entre outras coisas, a pressão arterial elevada. O efeito começa cerca de meia hora após a ingestão e dura cerca de 4-6 horas.

Este medicamento é utilizado para:

retenção de líquidos (edema) causada por doenças cardíacas, hepáticas ou renais
acúmulo de líquido nos pulmões (edema pulmonar)

pressão arterial elevada (hipertensão), onde a pressão arterial está ligeiramente ou moderadamente elevada; em casos de hipertensão grave, é recomendada uma terapia combinada com outros medicamentos anti-hipertensivos
excesso súbito de cálcio no sangue (hipercalcemia aguda).

2. Quando não deve usar este medicamento ou deve ter cuidado especial?

Quando não deve usar este medicamento?

Você é alérgico a qualquer um dos componentes deste medicamento. Esses componentes podem ser encontrados na seção 6 desta bula.

Você é alérgico a certos medicamentos que inibem o crescimento bacteriano (sulfonamidas; por exemplo, antibióticos sulfonamidas ou sulfonilureias). Você também pode ser alérgico à furosemida

Você tem volume sanguíneo insuficiente (hipovolemia) ou sofre de desidratação
Sua urina está ausente (anúria) devido ao funcionamento insuficiente dos rins
(insuficiência renal)

Você tem pouco potássio no sangue, em forma grave reconhecível por câibras musculares
ou fraqueza muscular e fadiga (hipocalemia)

Você tem pouco sódio no sangue (hiponatremia)

Você tem uma doença hepática grave (encefalopatia hepática pré-comatosa e comatosa)

Quando deve ter cuidado especial com este medicamento?

Consulte seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento:

se você tem pressão arterial baixa (hipotensão); seu médico irá monitorá-lo regularmente
se você é idoso, se está usando outros medicamentos que podem levar a uma queda da
pressão arterial, e se tem outras condições médicas que o colocam em risco de queda da
pressão arterial.

se você sofre de uma perda de pressão arterial significativa, por exemplo, devido ao
estreitamento das artérias coronárias ou dos vasos sanguíneos que alimentam o cérebro;
seu médico irá monitorá-lo regularmente

se você tem diabetes mellitus latente (adormecida) ou manifesta (claramente visível); seu
médico irá monitorá-lo regularmente

se você tem inflamação das articulações causada pelo depósito de cristais de ácido úrico
(gota); seu médico irá monitorá-lo regularmente

se seus rins funcionam menos bem e você tem uma doença hepática grave (síndrome
hepatorrenal); seu médico irá monitorá-lo regularmente

se você tem um nível baixo de proteína no sangue (hipoproteïnemia); seu médico irá
monitorá-lo regularmente

em prematuros; o médico irá monitorar seu bebê regularmente

se você sofre de uma doença hepática (cirrose hepática) e está sendo tratado
simultaneamente com hormônios adrenocorticais (corticosteroides), usa uma dieta
unilateral ou abusa de laxantes; pode ocorrer uma deficiência de potássio no sangue
(hipocaliemia). Seu médico irá monitorar seu sangue regularmente. Com o uso prolongado
de furosemida, o médico pode prescrever uma dieta rica em potássio (batatas, bananas,
tomates, frutas cítricas, sucos de frutas, frutas secas, couve-flor e espinafre)

se você usa altas dosagens de furosemida, é aconselhável monitorar o nível de hormônio
da tireoide

se você sofre de intolerância a carboidratos existente ou diabetes mellitus; essas
condições podem piorar; seu médico irá monitorar regularmente seu nível de glicose no
sangue

se você tem função renal prejudicada resultando em micção frequente; você deve
garantir que ingere líquido suficiente (através de bebidas)

se você tem problemas com uma obstrução parcial do trato urinário, por exemplo, devido
a hidronefrose, cálculos renais (nefrolitíase), distúrbios da bexiga, aumento da próstata
(hiperplasia prostática), estreitamento do ureter (estenose ureteral), isso pode causar ou
agravar a produção aumentada de urina e sintomas; seu médico irá monitorá-lo
regularmente, especialmente durante a fase inicial do tratamento

se você sofre de um aumento existente da acidez (pH) no sangue devido à perda de ácido
(alcalose metabólica); isso pode ser agravado pela furosemida. Com o uso prolongado, o
médico irá monitorá-lo regularmente

se você sofre de excesso de cálcio no sangue (hipercalcemia aguda) como resultado de vômitos e excreção de urina (diurese); seu médico irá monitorá-lo com mais frequência se você sofre de demência e está sendo tratado com risperidona (veja também "Você está usando outros medicamentos").

Consulte seu médico se algum dos avisos acima se aplica a você ou se já se aplicou no passado.

Você está usando outros medicamentos?

Você está usando outros medicamentos além de Furosemida Auro, usou recentemente ou planeja usar em breve? Informe seu médico ou farmacêutico. Isso também se aplica a medicamentos que você pode obter sem receita.

Informe seu médico especialmente se você estiver tomando os seguintes medicamentos:

Alisquireno – usado para tratar pressão alta

hormônios adrenocorticais com, entre outros, efeito anti-inflamatório (corticosteroides), carbenoxolona, consumo excessivo de álcool e abuso de laxantes; isso pode causar deficiência de potássio no sangue (hipocaliemia)

medicamentos para o coração (por exemplo, digoxina); a toxicidade (toxicidade) desses medicamentos pode ser aumentada por um desequilíbrio eletrolítico (por exemplo, deficiência de potássio e sódio no sangue)

medicamentos que tratam diabetes (antidiabéticos); a eficácia desses medicamentos pode ser reduzida

medicamentos que aumentam a pressão arterial (chamados simpatomiméticos, como epinefrina e norepinefrina); a eficácia desses medicamentos pode ser reduzida

medicamentos relaxantes musculares (relaxantes musculares) e teofilina (medicamento para asma); os efeitos desses medicamentos podem ser potencializados

certos antibióticos (medicamentos para prevenir/combatir certas infecções); os rins e a audição podem ser danificados por esses medicamentos. Os distúrbios auditivos podem ser permanentes

cefalosporinas; pode ocorrer dano renal, especialmente quando seus rins não funcionam bem

ciclosporina A; há um risco aumentado de desenvolver inflamações nas articulações (artrite semelhante à gota)

medicamentos excretados pelos rins, como probenecida (medicamento para dor) e metotrexato (medicamento que suprime a defesa natural (imunossupressores)); esses medicamentos reduzem o efeito da furosemida

preparações de lítio (medicamentos para depressão); o risco de intoxicação por lítio é aumentado (intoxicação por lítio); seu médico irá monitorar regularmente a concentração de lítio no seu sangue

medicamentos orais para redução do açúcar no sangue e medicamentos que aumentam a pressão arterial (pressoraminas); a furosemida enfraquece o efeito desses medicamentos
medicamentos para redução da pressão arterial (anti-hipertensivos) e inibidores da ECA (um certo grupo de medicamentos para redução da pressão arterial); a furosemida potencializa o efeito desses medicamentos

certo grupo de medicamentos analgésicos com efeito anti-inflamatório e antipirético (AINEs, como indometacina e ácido acetilsalicílico); o efeito de redução da pressão arterial da furosemida é contrariado

fenitoína (medicamento para epilepsia); o efeito diurético da furosemida diminui cisplatina (medicamento para câncer); o uso simultâneo com furosemida pode levar a danos auditivos
sucralfato (medicamento que protege a mucosa do estômago (mucoprotectores)); a absorção de furosemida pelo intestino é contrariada, reduzindo o efeito da furosemida; furosemida e sucralfato não devem ser tomados dentro de 2 horas um do outro
risperidona (medicamento para psicose); o uso simultâneo com furosemida pode aumentar o risco de acidente vascular cerebral ou morte em pessoas idosas com demência.

Seu médico pode precisar alterar sua dose e/ou tomar outras precauções se você estiver usando um dos seguintes medicamentos:

Alisquireno - usado para tratar pressão alta.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Está grávida, pensa que pode estar grávida, quer engravidar ou está amamentando? Então, entre em contato com seu médico ou farmacêutico antes de usar este medicamento.

Gravidez

Durante a gravidez, a furosemida deve ser usada apenas sob orientação médica e exclusivamente para retenção de líquidos (edema) que não esteja diretamente ou indiretamente relacionada à gravidez.

Uma quantidade limitada de dados sobre o uso de furosemida durante a gravidez em humanos não indica um risco aumentado de malformações congênitas, mas efeitos adversos foram demonstrados em estudos com animais.

A furosemida atravessa a placenta, podendo causar um aumento na excreção de urina (diurese) no feto. O seu médico irá monitorar cuidadosamente os seus valores sanguíneos e o crescimento do feto.

Amamentação

A furosemida pode possivelmente reduzir a quantidade de leite materno. A furosemida é excretada no leite materno. Não se sabe qual é o efeito da furosemida em recém-nascidos/lactentes.

O seu médico decidirá em conjunto consigo se é melhor parar o tratamento com furosemida ou interromper a amamentação.

Fertilidade

Não há dados disponíveis sobre a possível influência da furosemida na fertilidade em humanos.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Habilidade para dirigir e operar máquinas

A capacidade de participar no trânsito ou operar máquinas pode, em casos raros, ser afetada negativamente pelo uso de furosemida. Isso ocorre especialmente no início do tratamento, na mudança de medicação e em combinação com álcool.

Furosemida Auro contém lactose

Se o seu médico lhe informou que você não tolera certos açúcares, entre em contato com o seu médico antes de tomar este medicamento.

3. Como usar este medicamento?

Use este medicamento sempre exatamente como o seu médico ou farmacêutico lhe indicou. Tem dúvidas sobre o uso correto? Entre em contato com o seu médico ou farmacêutico.

O médico decide como proceder em cada caso individual. A duração e o grau de excreção de fluidos dependem da condição do paciente. Geralmente, começa dentro de uma hora e pode durar de 4 a 8 horas. Em geral, a excreção é mais intensa no início do tratamento.

A dosagem usual é:

Adultos:

Edema causado por doenças cardíacas

A dose inicial é de 20 a 80 mg por dia, dividida em 2 a 3 doses.

A dose de manutenção diária é de 40 mg em dias alternados.

A dosagem diária máxima é de 1500 mg.

Edema causado por doenças hepáticas ou renais

A dose inicial é de 40 a 80 mg por dia, administrada como dose única ou dividida em 2 a 3 doses.

A dose de manutenção diária é de 40 mg em dias alternados.

A dosagem diária máxima é de 1500 mg.

Hipertensão

A furosemida pode ser usada sozinha ou em combinação com outros medicamentos anti-hipertensivos (medicamentos que reduzem a pressão arterial).

A dose de manutenção diária é de 20 a 40 mg por dia.

A dosagem diária máxima é de 1500 mg.

Edema pulmonar e hipercalcemia aguda

A dose inicial e de manutenção é de 40 mg em dias alternados. Em casos graves, pode ser necessário começar com 40 mg por dia ou 80-120 mg por dia. A dosagem diária máxima é de 1500 mg.

Uso em crianças:

Para crianças, aplicam-se diretrizes especiais de dosagem (diretriz: 1-3 mg por kg de peso corporal com um máximo de 40 mg por dia).

Os comprimidos ou partes de comprimidos devem ser tomados com água em jejum. Não se deve mastigar os comprimidos.

Se notar que Furosemide Auro é muito forte ou muito fraco, consulte o seu médico ou farmacêutico.

Tomou uma quantidade excessiva deste medicamento?

Se tomou uma quantidade excessiva de Furosemide Auro, deve avisar imediatamente um médico. Os sintomas de sobredosagem podem incluir: queda súbita da pressão arterial (hipotensão aguda), desidratação e deficiência de certas substâncias no corpo (déficit de eletrólitos).

Esqueceu-se de tomar este medicamento?

Se se esqueceu de tomar uma dose, deve fazê-lo assim que possível.

Quando o tempo até a próxima dose for menor do que o tempo até a dose esquecida, não precisa fazer nada. É melhor pular uma dose.

Não tome uma dose dupla para compensar uma dose esquecida.

Se você parar de tomar este medicamento

Nunca altere a dosagem por conta própria e nunca interrompa o tratamento por conta própria, mesmo que tenha efeitos colaterais. Consulte primeiro o seu médico. Ele/ela pode lhe dizer se você pode parar e como fazê-lo da melhor maneira.

Tem mais perguntas sobre o uso deste medicamento? Entre em contato com seu médico ou farmacêutico.

4. Possíveis efeitos colaterais

Como qualquer medicamento, este medicamento também pode ter efeitos colaterais. Nem todo mundo os experimenta.

Os efeitos colaterais que podem ocorrer com a furosemida geralmente estão relacionados à ação de excreção de água e sal da furosemida.

Os efeitos colaterais que podem ocorrer são:

Muito frequentes (ocorrem em mais de 1 em cada 10 usuários)

Distúrbios no equilíbrio de minerais (distúrbios eletrolíticos), desidratação e volume sanguíneo insuficiente, especialmente em pacientes idosos.

Frequentes (ocorrem em menos de 1 em cada 10 usuários)

Espessamento do sangue.

Minerais reduzidos (sódio, cloreto e/ou potássio) no seu sangue, ataques de gota.

Condição cerebral caracterizada por, por exemplo, convulsões e redução da consciência devido ao funcionamento insuficiente do fígado (encefalopatia hepática).

Às vezes (ocorrem em menos de 1 em cada 100 usuários)

Distúrbio sanguíneo (falta de plaquetas) acompanhado de hematomas e tendência a sangramentos (trombocitopenia).

Distúrbios auditivos. Surdez (às vezes irreversível).

Náusea.

Reações de hipersensibilidade, como coceira, erupção cutânea com coceira intensa e formação de vergões (urticária), erupção cutânea (rash), reação de hipersensibilidade grave com febre (alta), erupção cutânea com manchas vermelhas (úmidas) irregulares (eritema multiforme), formação de bolhas na pele ou mucosas (penfigoide), erupção cutânea com descamação das camadas superiores da pele, manchas vermelhas na pele, hemorragias pontuais na pele (púrpura), sensibilidade à luz (fotossensibilidade).

Raramente (ocorre em menos de 1 em 1000 utilizadores)

Distúrbio sanguíneo (falta de glóbulos brancos) acompanhado de maior sensibilidade a infecções (leucopenia), aumento de certas substâncias (células eosinofílicas) no sangue (eosinofilia).

Reações graves (queda acentuada da pressão arterial, palidez, agitação, pulso rápido e fraco, pele fria e úmida, consciência reduzida) devido a uma dilatação súbita e intensa dos vasos sanguíneos causada por hipersensibilidade grave a certas substâncias (reação anafilática).

Sensação de formigamento, coceira ou picadas sem motivo aparente (parestesias), forma de inconsciência com risco de vida (coma hiperosmolar).

Zumbido nos ouvidos (tinnitus).

Inflamação de um vaso sanguíneo (vasculite).

Problemas gastrointestinais, como vômitos ou diarreia.

Dores nas articulações e/ou inflamação ocular (síndrome de Stevens-Johnson), reação grave e aguda (de hipersensibilidade) acompanhada de febre e bolhas na pele/descamação da pele (necrólise epidérmica tóxica).

Inflamação dos rins acompanhada de sangue na urina, febre e dor nos flancos (nefrite intersticial).

Febre.

Muito raramente (ocorre em menos de 1 em 10.000 utilizadores)

Anemia devido à falta de glóbulos vermelhos (anemia aplástica) e anemia devido à destruição excessiva do sangue (anemia hemolítica), distúrbio sanguíneo muito grave (falta de glóbulos brancos) acompanhado de febre alta súbita, dor de garganta intensa e úlceras na boca (agranulocitose).

Certas disfunções hepáticas (colestase), aumento de certas enzimas (transaminases), inflamação súbita do pâncreas acompanhada de dor intensa na parte superior do abdômen irradiando para as costas, náuseas e vômitos (pancreatite aguda).

Desconhecido (não pode ser determinado com os dados disponíveis)

Pode ocorrer que você não consiga mais tolerar certos açúcares (glicose) devido ao uso de furosemida. Se você tem diabetes mellitus, pode não conseguir medir com precisão certos valores no seu sangue.

Cálcio e/ou magnésio reduzidos no sangue, aumento da acidez (pH) no sangue devido à perda de ácido (alcalose metabólica), síndrome de Pseudo-Bartter que pode resultar na retenção de líquidos nos tecidos do corpo.

Tontura, desmaio e perda de consciência (causados por hipotensão sintomática), dor de cabeça.

Pressão arterial baixa.

Trombose.

Bolhas súbitas com pus no corpo, doença autoimune caracterizada por formação de bolhas na pele ou mucosas.

Pustulose exantemática aguda generalizada (AGEP) (erupção cutânea aguda).

Reações liquenoides caracterizadas por pequenas lesões pruriginosas, avermelhadas a roxas, poligonais na pele, genitais ou na boca.

Retenção súbita de urina na bexiga devido a esvaziamento vesical prejudicado (retenção urinária) em pacientes com obstrução parcial do trato urinário, insuficiência renal.

Aumento do risco de não fechamento do canal de Botallo (aorta no feto) após o parto em prematuros com certos distúrbios respiratórios (síndrome do desconforto respiratório).

1) Furosemida pode levar à perda excessiva de fluidos corporais (por exemplo, urinar mais frequentemente que o normal) e minerais (sódio, potássio, magnésio, cálcio). Sintomas que podem ocorrer incluem: sede, dor de cabeça, confusão, câibras musculares, irritabilidade aumentada dos músculos (tetania), fraqueza muscular, arritmias cardíacas e distúrbios gastrointestinais. Além disso, a furosemida pode levar ao aumento da acidez (pH) no sangue devido à perda de ácido (alcalose metabólica); isso geralmente ocorre em altas dosagens e é influenciado por um distúrbio subjacente (por exemplo, doença hepática grave (cirrose hepática) caracterizada por dano persistente ao tecido hepático ou insuficiência cardíaca (capacidade de bombeamento insuficiente do coração)), quando outros medicamentos são administrados simultaneamente e pela dieta.

Em caso de deficiência de sódio (hiponatremia):

câibras nas panturrilhas

falta de apetite

apatia

sensação de fraqueza

tontura

sonolência

vômito

confusão.

Em caso de deficiência de potássio (hipocalemia):

fraqueza muscular e incapacidade de contrair um ou mais músculos (paralisia)

sintomas gastrointestinais, como vômito, constipação e flatulência

aumento da excreção de urina (poliúria)

sintomas cardíacos

em caso de perda grave de potássio: obstrução do funcionamento intestinal (íleo paralítico) ou confusão, o que pode resultar em coma.

Em caso de deficiência de magnésio e cálcio (deficiência de magnésio e cálcio):

aumento da irritabilidade dos músculos (tetania)

arritmias cardíacas.

2) Redução da pressão arterial, resultando em concentração e reações reduzidas, cabeça leve, sensação de pressão na cabeça, dor de cabeça, tontura, sonolência, sensação de fraqueza, visão perturbada, boca seca e incapacidade de ficar em pé (intolerância ortostática).

Em idosos, isso pode levar a um volume sanguíneo muito baixo (hipovolemia), desidratação (desidratação) e espessamento do sangue (hemoconcentração); isso pode causar a formação de coágulos sanguíneos nos vasos sanguíneos (trombose).

Relatar efeitos colaterais

Se você tiver efeitos colaterais, entre em contato com seu médico ou farmacêutico. Isso também se aplica a efeitos colaterais que não estão listados neste folheto. Você também pode relatar efeitos colaterais através do Centro Holandês de Efeitos Colaterais Lareb. Site: www.lareb.nl. Ao relatar efeitos colaterais, você nos ajuda a obter mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como armazenar este medicamento?

Mantenha fora da vista e do alcance das crianças.

Armazenar na embalagem original para proteger da luz. Armazenar abaixo de 25°C.

Não use este medicamento após a data de validade. Você encontrará isso na embalagem e nas tiras blister após "EXP". Isso indica um mês e um ano. O último dia desse mês é a data de validade.

Não jogue medicamentos na pia ou no vaso sanitário e não os descarte no lixo. Pergunte ao seu farmacêutico o que fazer com medicamentos que você não usa mais. Se você descartar medicamentos corretamente, eles serão destruídos de maneira adequada e não entrarão no meio ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Quais substâncias estão neste medicamento?

A substância ativa neste medicamento é furosemida.

As outras substâncias neste medicamento são lactose monoidratada, amido de milho, povidona K-25, estearato de magnésio (E470b) e talco (E553b).

Como é o Furosemide Auro e o que contém uma embalagem?

Os comprimidos são brancos e redondos com um diâmetro de cerca de 8 mm e têm uma ranhura.

O comprimido pode ser dividido em metades iguais.

Os comprimidos estão disponíveis em embalagens blister de 30 ou 500 unidades e em embalagem de frasco de 500 unidades.

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante

Titular da autorização de introdução no mercado Aurobindo Pharma B.V.

Baarnsche Dijk 1
3741 LN Baarn

Países Baixos

Fabricante:

Aurobindo Pharma B.V.

Baarnsche Dijk 1

3741 LN Baarn

Países Baixos

O medicamento está registrado sob:

RVG 53385 Furosemide Auro 40 mg, comprimidon

Este folheto foi aprovado pela última vez em março de 2024.

Transtoyou